

ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES PREVIAMENTE SUBMETIDAS À CIRURGIA DE REDUÇÃO DAS MAMAS E AS QUE NÃO REALIZARAM TAL CIRURGIA

Edilene dos Reis Santos¹, Jaqueline Silva Oliveira², Ana Beatriz Bevilacqua Trigo Rocha³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Ítalo Brasileiro - SP. E-mail: edilenedrs@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Ítalo Brasileiro - SP. E-mail: jaqueline_silvaoliveira@outlook.com; ³Professora Orientadora, Formada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR. Mestre em Ciência da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul. E-mail: ana.rocha@italo.edu.br

Introdução: O número de mulheres que fazem mamoplastia é crescente no Brasil. As mulheres buscam beleza e valorizam sua feminilidade, porém muitas não conhecem os riscos que podem causar na amamentação futura. Dentre elas, algumas buscam a cirurgia mamária, por razões estéticas ou terapêuticas, em um período da vida em que a gravidez e a amamentação não são imaginadas, e/ou em que não há o questionamento da influência da cirurgia na amamentação. Estudos mostram que a cirurgia de redução das mamas tem impacto negativo na amamentação dependendo do local onde é feita a incisão e se a escolhida for a periareolar, pois podem afetar a integridade dos ductos lactíferos assim como a sensibilidade do mamilo. Sabendo-se que a principal função fisiológica das mamas é a amamentação e de acordo com a grande busca desse procedimento no país, verificaram-se poucos estudos recentes que se referem aos impactos das cirurgias na amamentação. **Objetivo:** Analisar na literatura o papel do enfermeiro e sua contribuição para o sucesso do aleitamento materno em mulheres previamente submetidas à cirurgia de redução de mamas como nas que não realizaram tal cirurgia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza explicativa em que os dados de pesquisa foram coletados entre os meses de fevereiro a outubro de 2022, com o auxílio das bases de dados da Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). **Resultado e Discussão:** É preciso ter um olhar atento para que as necessidades da nutriz, durante o aleitamento no período de internação hospitalar, sejam identificadas e resolvidas, evitando o desmame precoce ou o início da alimentação complementar quando ainda se faz importante o aleitamento exclusivo. É preciso uma comunicação simples e objetiva durante a orientação, o incentivo e o apoio ao aleitamento materno, demonstrando diversas posições, promovendo relaxamento e posicionamento confortável, explicando a fonte dos reflexos da criança e mostrando como isso pode ser usado para ajudar na sucção do recém-nascido. **Conclusão:** O papel do Enfermeiro consiste em orientar a mulher e seu companheiro sobre os benefícios da amamentação, para a criança, para a família, e especialmente para a própria mulher que amamenta. O profissional de saúde que atende estas mulheres deve ter presente a necessidade de uma assistência individualizada e aconselhamento seguro para todas as possibilidades, seja na orientação do aleitamento materno em pacientes que realizaram cirurgia redutora das mamas como também nas que não realizaram, por isso deve-se ressaltar a necessidade de mais estudos sobre o tema pois há poucas pesquisas sobre aleitamento materno em pacientes que realizaram cirurgia de redução das mamas.

Descritores: Mamoplastia Redutora, Enfermagem, Aleitamento Materno.